



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

CADA vez que nos é dado apreciar as contas públicas cujos relatórios o Ex.º sr. Presidente do Ministério e ministro das Finanças periodicamente fornece à Imprensa para elucidação do povo português, aumenta a nossa admiração e a nossa gratidão pelo inconfundível estaatista sr. Dr. Oliveira Salazar que, através desses relatórios e de notas officiosas, explica, com inegável clareza, a razão das várias operações financeiras do Estado, o modo como são cobradas as suas receitas e se aplicam as verbas orçamentais, etc.

Reconhece S. Ex.ª que o povo ou, antes, os cidadãos conscientes que se interessam pela administração do Estado e pelo futuro da Nação necessitam de ser esclarecidos, e, com esse critério, se tem imposto e continua a impor a todos os portugueses como estadista honesto, patriota insigne e mestre eminente na arte de governar uma nação.

Tôdas as Comissões Administrativas dos municípios deveriam imitar o ilustre Chefe do Governo da Nação, administrando às claras, dando contas aos municípedes dos seus actos e do seu critério administrativo, expondo-lhes, com clareza, a situação financeira e os seus planos de melhoramentos, dando-lhes a conhecer as suas receitas e a maneira como estas são aplicadas, etc., etc.

Mas, infelizmente, nem tôdas assim o entendem, como se verifica em Espinho cujos municípios vivem na mais completa ignorância a respeito dos assuntos municipais de há cerca de quatro anos. a esta parte.

Ora, isso dá origem a conjecturas pouco satisfatórias para a edilidade e está fora do espírito do Estado Novo e das nobres doutrinas de Salazar cujos exemplos devem ser seguidos por tôdas as autarquias nacionais.

Só assim se conseguirá conquistar a confiança dos povos que se interessam pelo progresso das suas terras.

SEMPRE ESPINHO

A presunção de que os nossos modestos escritos tiveram o condão de despertar algum interesse entre os leitores serve-nos de incitamento—de esperança, no futuro proveito—pois, só à força de repisar preceitos muito divulgados, mas igualmente esquecidos, se conseguirá impedir desvios futuros, no campo da hygiene e urbanismo.

Higiene e urbanismo são duas ciências que requerem a intervenção e concurso de individuos especializados, sem os quais é impossível realizar obra perfeita, isenta de grandes ou pequenos erros, que ficarão a marcar a trave dos tempos a inépcia de quem presidiu à elaboração de planos improvisados, anulando o desejo de quem pretenda corrigi-los.

Elaborar um plano de urbanisação é tarefa erçada de dificuldades, tais e tão grandes, que impõe o concurso de engenheiros, architectos, higienistas, geólogos, climatologistas e juristas, para não resultar deficiente e estéril—sem nenhum proveito para a colectividade, a razão de ser de todos os sacrificios, que tendam a melhorar a vida das povoações.

E, se não são ricas as localidades que anseiam por melhorar e rejuvenescer, embora o número de técnicos possa ser reduzido, de acordo com o volume dos réditos municipais, o que é certo é que não poderá nunca dispensar-se a colaboração permanente do architecto, do engenheiro, e do higienista, porquanto se não suprem conhecimentos, por muito grande que seja o desejo de acertar, a não ser que se possua uma preparação alicerçada em bases muito sólidas, aliás posta de parte pela falência do enciclopedismo, em assuntos tais.

—Vincar a importância vital que tem a hygiene, nos domínios do urbanismo, é acrescentar uma pedra mais ao edificio imponente que se erige em todo o mundo culto, porque ela condiciona a luta travada pelos cientistas, em prol da melhoria de condições da vida humana, para abaixamento da mortalidade e morbidade—única forma de elevar o nível de robustez de qualquer raça que ameace definir-se.

Em Espinho, neste campo, estarêmos, porventura, ao par de terras medianamente adiantadas? Supômos que não, porque nos faltam requesitos que poderiam modificar as condições do ambiente, melhorando-o extraordinariamente, posto que a nossa terra ocupe posição excepcional e seja servida por clima incomparável.

Não cabe no âmbito de um artigo de jornal explanar as possibilidades de metamorfosarmos Espinho, cuidando das suas condições estéticas e higiénicas, pois tal exposição exigiria espaço incompatível com aquêl de que dispômos. No entanto, qualquer que seja o critério que presida à modernização racional da nossa terra, êle não poderá olvidar o aproveitamento sistemático de todos os espaços livres, para arborisação, sabido que os parques e jardins não constituem um luxo, mas uma necessidade imperiosa dos habitantes de todos os aglomerados urbanos.

E, sem entrarmos em minúcias, quanto aos estudos de beneficiação da atmosfera pela disseminação consciente do arvoredo, antevêmos as vantagens que auferiríamos de tal prática, concluída pela constituição de reservas arborizadas, à periferia de Espinho, que seriam ao mesmo tempo interessantes locais de aprazimento e diversão, protegendo-nos dos ventos dominantes e fazendo da nossa terra um local adorável.

MANUEL ZELOZO

P. S.—Quiz Jorge de Menezes e, também, a redacção da Defesa de Espinho, brindar-nos com palavras de aplauso e incitamento. A amizade, e o desejo de progresso dêste rincão em que nascemos, levou-os a exagerarem qualidades, que se cifram em duas palavras muito simples e muito exactas—boa vontade. Aqui lhes apresentamos o nosso agradecimento sincero.—M. Z.

O Congresso dos Bombeiros Portugueses que se vai realizar nesta praia, de 9 a 13 de Julho próximo, com a assistência de bombeiros estrangeiros de várias nacionalidades, vai ser um acontecimento notável que deve atrair sobre Espinho as atenções de todo o País e uma concorrência formidável de bombeiros e forasteiros de que podem resultar grandes vantagens económicas para Espinho.

O facto, impõe, porém, deveres e responsabilidades pesadas às entidades locais, quanto ao aceio da povoação, que é preciso ter em conta, pois, os bairristas espinhenses não desculpam facilmente as faltas que se observarem nesse sentido e que a tempo se podem evitar. Ha muita coisa para fazer e o tempo vai fugindo. Entre outras medidas necessárias, impõe-se o arranjo da Rua 21 (parte central), da Avenida 8 (lado Sul) até ao Campo de Futebol, os largos da Feira e do Parque João de Deus e o terreno destinado aos Paços do Concelho, onde terão certamente que se concentrar as viaturas das corporações de bombeiros.

Há muitas ruas que precisam de ser limpas e é necessário fazer desaparecer da vila tôdas as lixeiras.

Não falamos na praia e suas imediações porque contamos que a Comissão de Turismo lhe dispense tôda a atenção e cuidado.

*

* *

FOI muito apreciado o «Rancho Infantil de Matozinhos» que na véspera de Santo António se exhibiu no «Cine-Jardim-Recreio», a convite do «Atlético Club de Espinho».

Por isso, será com muito agrado que uma boa parte da população de Espinho irá novamente aplaudir os miúdos do Rancho na noite de S. João, ao «Cine-Jardim-Recreio».

Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessíveis

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades. — Fabrtco de manhã e de
tarde. — Entregas ao domicilio.

CONFETARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.^{mo} Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem — alumínio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO
DE
RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: — Hoje, a nossa distinta colaboradora M.^{lle} Maria Isabel C. de Vasconcelos e a sr.^a D. Berta de Castro Araújo, esposa do sr. Augusto de Oliveira Araújo.

— Em 22, M.^{lle} Dormélia Jorge dos Santos, filha do nosso amigo sr. José António dos Santos.

— Em 23, o sr. Almiro de Castro Lacerda e o nosso amigo sr. Moisés Pinto Valente, sócio gerenteda Tipografia Lopes & Valente, do Pôrto, onde o nosso jornal é impresso.

— Em 24, M.^{lle} Maria Olin-da, filha do nosso assinante e amigo sr. António Iglesias, a sr.^a D. Etelvina de Pinho Faustino, esposa do nosso amigo sr. António Artur da Costa.

— Em 26, o nosso presado amigo sr. Luiz Francisco Duarte, a menina Carolina, filha do nosso amigo sr. Alvaro Ferreira e o nosso amigo e assinante sr. António Lacerda.

Delivrance

No passado dia 11 teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria Valente, esposa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Valente Caralinda.

Mãe e filho encontram-se bem.

Pedido de Casamento

Pelo sr. David Marques Rola, da firma V.^a Manuel Marques Rola & Filhos, de Cortegaça, foi pedida em casamento para seu irmão, sr. Alvaro Marques Rola, a sr.^a D. Rosa da Silva e Sá, filha da sr.^a D. Maria Jesus e Silva e do sr. José Domingues de Sá, considerado exportador da praça do Pôrto,

Inválidos do Comércio

Estiveram há dias nesta vila, em missão de propaganda, os delegados desta prestigiosa instituição que tiveram a gentileza de nos visitar.

Os seus representantes, por nosso intermédio, agradecem a todos a forma amável como foram recebidos nesta praia da qual levavam as melhores impressões.

A *Água de Grichões* tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

Rancho Infantil
de Matozinhos

... Redactor da «Defesa de Espinho»:

A Comissão Organizadora do Rancho Infantil de Matosinhos — Leça, pede a V. Ex.^a um cantinho do seu conceituado jornal para significar à digna Direcção do «Atlético Club de Espinho» a sua gratidão pela forma fidalga como o nosso Rancho foi recebido na sua sede.

Igualmente agradece ao bom povo de Espinho a sua comparência à sua exibição e às considerações honrosas com que os pequenos executantes foram mimoseados.

Foi a primeira saída para fora do concelho e portanto o verdadeiro baptismo artístico dêste Rancho.

E estes cantadores e cantadeiras de palmo e meio sentem um natural orgulho, em que êsse baptismo fôsse recebido numa terra que com a nossa se encarna nas mesmas aspirações, na mesma luta, nas mesmas abnegações e nas mesmas dores.

Os filhos dos pescadores de Matosinhos — Leça — vão, novamente, no dia 24 do corrente, levar aos seus bravos irmãos de luta, a alegria da sua idade através das suas canções e bailados.

Levarão mais algumas canções novas e hão-de cantar e bailar com todo o ardor da sua mocidade, porque dentro do seu peito vai já bem desabrochada a mimosa flôr da gratidão por Espinho, pela Terra que primeiro ouviu as suas canções e os encorajou com uma gentileza tão cativante que jámais poderá apagar-se da memória de todos nós.

Esperamos por êsse motivo ver no «Atlético Club de Espinho» o bom povo dessa terra, para nos repetir os aplausos que ficam constituindo o nosso mais querido e valioso trofeu de glória.

Agradecendo a V. Ex.^a a publicação desta carta, muito grato se confessa em nome da Comissão Organizadora

De V. Ex.^a

At.^o Ven.^{or} e Obd.^o

João Gonçalves da Fonseca

Vende-se

Um terreno com 1.700 metros quadrados aproximadamente, com frente para as ruas N.^o 29 e 31, e com 2 pequenas casas ao centro. Vende-se em conjunto ou em partes.

Falar na rua 16, n.^o 1023, com José Tavares de Oliveira.

ESPINHO

Festejos ao S. João

O Atlético Club de Espinho que com tanto brilhantismo organizou no recinto do *Cine-Jardim Recreio* as últimas festas ao Santo António, resolveu promover no mesmo recinto, nos dias 23 e 24, novos festivais em honra do S. João, os quais serão abrilhantados pela magnífica *Banda de Música Ovarense*, que nos dois dias tocará até à madrugada seguinte.

Nos referidos festejos apresenta-se pela segunda vez em Espinho o interessante *Rancho Infantil de Matosinhos e Leça*, que tanto agrado alcançou nas festas ao S. to António.

Tambem fazem parte das mesmas festas os populares ranchos de Espinho «*Os Bigodinhos*» e «*Os sempre alegres*».

Haverá uma linda *Marcha Luminosa* que partirá da Esplanada em direcção ao Jardim, não faltando o concurso para o tradicional *Banho Santo*.

Apresentar-se-ão dois dos mais afamados cantadores do Norte em cântigas ao desafio.

Lindas árvores de foga preso e do ar serão queimadas nos intervalos.

Formosas barracas de tombolas, chá, caldo verde e outras servirão o público com um óptimo serviço montado sob a direcção dum distinto grupo de meninas espinhenses.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o programa dos festejos que estão sendo distribuídos.

Tiro de Guerra

Em Assembleia Geral da *Secção de Tiro de Guerra* do «Sporting Club de Espinho», realisada em 23 de Maio próximo findo, foi eleito o seu Conselho Técnico que ficou assim constituído:

Presidente: Ricardo Cruz; tesoureiro: Joaquim Lopes Pereira; secretário: Silvério Vaz; suplente: João da Gama Barata.

Agradecendo as saudações que o nóvel corpo directivo teve a gentileza de nos dirigir, ao ser empossado, retribuimos os seus cumprimentos e fazemos votos pelas maiores prosperidades do conceituado núcleo desportivo que dirige, augurando novos triunfos aos distintos atiradores civis espinhenses que conseguiram já um lugar honroso entre os desportistas da especialidade do nosso País.

SOCIEDADE

Partidas

Seguiu para Lisboa, acompanhada de sua gentil filha, a-fim-de visitar seu marido, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Neves Afonso Gomes de Almeida, dedicada esposa do ilustre clínico e nosso particular amigo sr. dr. Manuel Gomes de Almeida.

Regresso

De Lisboa, o nosso presado amigo e assinante sr. Fernando Ramos Pereira.

— De Coimbra, o nosso estimado amigo e distinto colaborador sr. Alberto de Brito.

— Em gôso de férias, encontra-se entre nós o nosso presado assinante sr. dr. António Teixeira de Andrade, digno delegado do Ministério Público em Resende.

Casamentos

Na paróquia de Oliveira do Douro, Gaia, realisou-se no dia 15 do corrente o enlace matrimonial da sr.^a D. Assunção Marinho de Almeida, com o sr. Fernando Cesar de Oliveira Lemos, filho dos antigos proprietários do Café Paraizo de Vizeu desta praia sr.^a D. Maria da Luz Lemos e do sr. António Sebastião de Oliveira, já falecido.

Aos noivos desejamos uma perene lua de mel.

— Apóz o registo civil, realisou-se no dia 16 na igreja paróquia da nossa praia, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Luize Casal Ribeiro Váz, licenciada em letras, filha da sr.^a D. Maria Casal Ribeiro Váz e do sr. Joaquim Fernandes Váz, já falecido, com o sr. Mário Santos Silva, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos do Pôrto, filho da sr.^a D. Maria dos Prazeres Santos e do sr. Manuel José da Silva, já falecido. Apadrinharam os actos tanto civil como religioso, por parte da noiva a sr.^a D. Natalina de Oliveira Figueiredo e o sr. Alfredo Figueiredo, tios da noiva; e por parte do noivo a sr.^a D. Josefina Santos Silva, irmã do noivo e o sr. António Pinto de Moura, comerciante do Pôrto.

Desejamos aos rceem-casados mil felicidades.

Dr. António de Barros

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.^o 705

ESPINHO

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Necrologia

Faleceu, no dia 15, na freguesia de Loureiro, do concelho de Oliveira de Azeimeis, com 28 anos de idade, a sr.^a D. Alcina Dias de Oliveira Quinta, ajudante dos Correios e Telégrafos da nossa praia, onde era muito estimada. No dia imediato foram àquela freguesia no seu pronto-socorro os Bombeiros Voluntários de Espinho, conduzindo para aqui o feretro da inditosa senhora.

Apoz a sua chegada, formou-se o cortejo funebre da residência de seus pais até ao cemitério local, onde ficou depositada na capela da família Ribeiro.

Proferiu algumas palavras de sañdade enaltecendo as suas belas qualidades morais e cívicas, em nome da Delegação do Registo Civil de Espinho, o sr. Dr. Anibal Martins. O funeral da extinta foi imensamente concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, vendo-se grande número de gerbes e bouquets com sentidas dedicatórias. Recebeu a chave da urna o sr. Rosalino de Almeida, digno secretário de Finanças do nosso concelho. Organizarão-se vários turnos entre os quais um dos seus colegas dos Correios e Telégrafos. Dirigiu o funeral o nosso amigo sr. Canali Corréa.

— Ao nosso amigo sr. João de Oliveira Quinta, zeloso funcionário da Direcção da Contribuição e Impostos e pai da sandosa extinta, assim como a tóda a família, apresenta a «Defesa de Espinho» sentidos pesames.

ALBERTO CAMACHO

No dia 18 do corrente, finou-se, nesta vila, o sr. Alberto Camacho, chefe dos serviços de Contabilidade dos caminhos de ferro do Vale do Vouga onde gosava de geral estima.

O finado que contava 53 anos de idade, era natural de Madrid—freguesia de S. Lourenço — e naturalizado cidadão português, tendo exercido vários cargos públicos e associativos, nesta vila, entre os quais o de Administrador do concelho, na vigente situação.

Colaborou em vários jornais portugueses e espanhóis, sendo, há anos, correspon-

O V CONGRESSO DE BOMBEIROS

Com a aproximação da data em que se realizará nesta linda praia o V Congresso dos Bombeiros Portugêses, ou seja os dias 9 a 13 de Julho, as várias Comissões têm intensificado os seus trabalhos de maneira a bem se desempenharem das missões a seu cargo.

Sua Ex.^a o Sr. Ministro da Guerra já autorizou que uma esquadilha de aviões colabore no simulacro do ataque de gazes, exercício que terá lugar no sábado, 12, e que deve constituir, pelo aspecto de realidade que lhe será imprimido, um número interessantíssimo, tanto mais que, no nosso País, depois da cidade de Lisboa, é Espinho, a primeira terra onde tal simulacro se efectua.

A Emissora Nacional já resolveu fazer a rádio-transmissão das Sessões do Congresso que terão lugar no luxuoso salão de Baile do Grande Casino de Espinho, assim como está assente que o Secretariado da Propaganda Nacional faça a filmagem dos aspectos mais interessantes das Sessões do Congresso, dos exercícios e das várias diversões que por essa ocasião terão lugar.

Na parada que na tarde de domingo se realiza tomarão parte aproximadamente 2.000 bombeiros.

Nessa ocasião serão impostas na Bandeira da Liga dos Bombeiros Portugêses, pela primeira vez apresentada em público, as insignias de Comendador da Ordem Militar de Cristo com que o Governo da Nação distinguiu aquele organismo dirigente.

No passado domingo estiveram em Espinho os delegados-técnicos e da Comissão Executora da Liga que de Lisboa vieram a esta localidade apreciar de visu os trabalhos da Comissão local. Retiraram satisfeitos com o que viram e declararam-se contentes por, de facto, Espinho ser uma terra com condições mais que suficientes para a realização deste importante certame.

Os Srs. Ministro das Obras Públicas e Comunicações e do Interior assistirão à cerimónia da inauguração das obras do novo bairro piscatório.

O presidente da Comissão Executora local, do Congresso, Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, que se encontra em Lisboa, tem, naquela cidade, desenvolvido uma apreciável actividade em favor do seu brilhantismo.

dente do «Diário de Notícias».

Era casado com a sr.^a D. Delfina Matos Camacho, a quem deixa quatro filhos: — Maria Hortense, Maria Angela, Maria Fernanda e Alberto de Matos Camacho.

O funeral realizou-se na passada sexta-feira, com grande concorrência, tendo-se incorporado nele os alunos do Colégio de S. Luiz, onde o extinto foi professor, o pessoal da C.^a do Vale do Vouga, representantes das entidades oficiais, Bombeiros V. Espinhenses, etc.

Conquanto não mantivessemos, ultimamente, relações com o extinto, lamentamos o seu prematuro desaparecimento, pois, reconhecemos as suas qualidades e a sua dedicação a esta sua terra adotiva, à qual por vezes, prestou bons serviços.

— Com a idade de 78 anos, também faleceu, no dia 18, nesta vila, a sr.^a D. Ana Francisca da Silva, natural de Avintes, veneranda mãe do importante industrial desta praia, e nosso amigo sr. Manuel Francisco da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, no cemitério local, sendo o féretro transpor-

tado no pronto socorro, dos Bombeiros V. de Espinho.

— Às famílias enlutadas, «Defesa de Espinho», apresenta as suas condolências.

Incêndio

Na passada quinta-feira pouco antes da meia noite, declarou-se um violento incêndio na casa da lenha da padaria Ferreira, da rua 19, da qual é actualmente proprietário o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Silva.

Graças à actuação das duas corporações de bombeiros desta vila, o fogo não tomou maiores proporções propagando-se a todo o edifício da padaria e certamente a outros prédios contíguos. Ainda bem.

Aluga-se

Rés-do-chão, com todo o conforto moderno, tendo casa de habitação, 3 amplas salas, onde está a «Confeitaria Ideal» (?)

Rua 62 n.º 198. Fica vaga no dia 31 de Julho.

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Espectaculos**CINE-JARDIM RECREIO**

Apresenta-nos hoje este cinema um sensacional programa da casa Castelo Lopes, constituído por dois filmes de grande categoria e agrado absoluto

Garota Endiabrada

(A descaradona)

Trata-se duma comédia admirável, divertida, frívola e espirituosa, indubitavelmente um dos maiores êxitos de gargalhada da ópera, com uma interpretação genial da maior e mais formosa vedeta do cinema francês, «Danielle Darrieux», que se celebrou na interpretação do célebre filme «Mayerling», com os populares e simpáticos galãs «Albert Préjean» e «André Roanne» e ainda o famoso cómico «Lucien Baroux».

O seu argumento é engraçadíssimo e o diálogo cheio de malícia e por vezes mordaz, tendo uma realização exuberante de graça e ironia que fazem deste filme a melhor e mais alegre comédia do ano.

Para quem queira passar duas horas na mais franca disposição de espírito não deve deixar de ver «Gaiata Endiabrada», pois forçosamente passam duas horas em permanente gargalhada.

Traição

Comédia dramática de amor e aventuras, com um desempenho esplêndido de «Buck Jones» e um argumento de absoluto interesse para todos os públicos.

No próximo domingo é apresentada, em duas únicas sessões, a Super-Produção mais empolgante da temporada

O Barqueiro do Volga

Brevemente será exibida a brilhante obra-prima do célebre realizador «René Clair»

Vende-se um Fantasma

Um filme que está a ser exibido em tóda a Europa com um êxito excepcional.

Estabelecimento

Passa-se, bom local, falar Rua 19.

Chapelaria Progresso
ESPINHO

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA****Corações Desfeitos**

Trata-se de um filme singularmente notável. «Charles Boyer» e «Katharine Hepburn» têm um desempenho que fica na história do cinema como um padrão inolvidável de arte. Eles dominam todo o filme, prendem-nos aos seus estados de alma, onde há desespêro, ciúme, amor e dúvida. Ante esta obra enorme a nossa admiração não tem limites.

«Corações Desfeitos» é das melhores obras apresentadas esta temporada.

Escusado será dizer que recomendamos este filme a todas as pessoas de bom gosto.

Esplêndidos complementos e uma nova Revista Paramount com as mais recentes actualidades mundiais, completam esta extraordinária sessão.

No próximo domingo

Mazurka Trágica

com Pola Negri.

Pela imprensa**«O Povo de Ovar»**

Comemorou o seu 8.º aniversário de publicação este nosso estimado colega, a quem, por tal motivo, endereçamos as nossas felicitações, desejando-lhe as maiores prosperidades e longa vida.

Boletim de Informações

Temos recebido alguns números deste bi-semanário que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Ernesto Marques Poole da Costa.

Trata-se de uma publicação muito útil, pois dedica-se, especialmente, à publicação de concursos públicos para empreitadas e anúncios de todas as autarquias e repartições públicas.

Vamos permutar.

Casa de Saude

Pelos distintos médicos oftalmologistas Ex.^{mos} Srs. Drs. Castro Soares, Filho e Waldemar Nóvoa, foram operados, com o melhor êxito, as Ex.^{mas} Sras. D. Teresa de Jesus Almeida e D. Margarida de Amorim.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Mais uma atitude disciplinar que merece uma especial citação e que deve ser olhada com o assentimento próprio dos que desejam ver o desporto prestigiado.

A direcção da Associação Desportiva Ovarense, tendo verificado que alguns jogadores haviam tomado qualquer resolução que punha em cheque a sua autoridade, resolveu, muito acertadamente, dispensar os serviços dos desavindos, passando-lhes até, segundo consta, as respectivas cartas de desobriga.

Fazem falta, evidentemente, à A. D. O., os jogadores em questão. Mas, em primeiro lugar, estava o prestígio da direcção que não olhou a amizades pessoais ou a apadrinhados conselhos.

Mal doma direcção que dá ouvidos a todas as lamúrias e que cede perante o capricho de qualquer descontente. A. O.

Foot-Ball

S. C. de Espinho, 1
U. D. Oliveirense, 4

Se o árbitro assinalasse uma flagrântíssima penalidade ao guarda-rêdes do Oliveirense, por agressão à patada a uma avançada de Espinho, o resultado do jogo efectuado entre os dois grupos, para a Taça do Vale do Vouga, teria sido outro visto que, a um minuto do início, Olímpio colocara o seu grupo em vencedor com um pontapé fraco, mas bem colocado. Falhada, porém, essa oportunidade magnífica, os visitantes impuseram o seu sistema, aqui e além esmaltado de dispensáveis violências, e acabaram por construir uma margem de pontos que deve assegurar-lhes a passagem desta eliminatória se o grupo de Espinho continuar com a péssima e incompreensível formação que apresentou, no Domingo passado, em Oliveira de Azemeis.

Com efeito, a experiência de João Miguel á ponta direita estava condenada, pois, os resultados no jogo com a S. U. D. de Paços de Brandão foram nulos.

Ao Olímpio calhou, desta vez, jogar a avançado-centro. O mais novo dos Rôlas não se adaptou ao novo lugar porque...

G. Reis surpreende com as suas exibições porque é um jogador habilidoso e capaz, a meu ver, de produzir melhor. Por agora, porém, está fóra de forma.

Lemos continua preocupado com o furo que tem á sua frente, do lado esquerdo. E tem razão.

O Oliveirense mereceu ganhar, mas não por tão grande diferença: 4-2 seria o resultado ideal.

* * *

E agora, uma vez que as

apreciações sobre o árbitro não devem ser demoradas, permito-me formar uma linha para jogar hoje a segunda mão desta eliminatória.

Teriamos:

LEMON
ANIBAL BRAGA-RAMIRO
ZÉ MARIA-GIL-VIVAS
ANTÓNIO REIS-ISAAC-CARLITOS
LARANGEIRA-ARLINDO

Sim... porque eu também tenho o direito de formar linhas, uma vez que toda a gente as forma.

Colsas...

O Atlético tem já o respectivo distintivo. Foi pouco feliz na escolha do desenho o nóvel club porque o emblema, tal como está, é demasiadamente banal.

O S. C. de Espinho, se quizer bater o Oliveirense no jogo que hoje efectua, tem que repetir aquela exibição perante o Salgueiros, no Campo da Avenida: dureza e energia de princípio a fim. E, misturada com tudo isso, a indispensável calma...

Não há dúvida nenhuma: Espanha é um lindíssimo, um encantador país. E tão lindo e tão encantador que as pombinhas que foram de Espinho ao concurso de S. SEBASTIAN ficaram por lá a admirar a paisagem.

Além disso... parece que há fome na nação visinha!

ADIVINHO & C.^a

Tiro Nacional

Secção de Tiro de Guerra do Sporting C. de Espinho

O Conselho Técnico desta Secção leva ao conhecimento de todos os atiradores inscritos, bem como áqueles a quem este desporto interessa e nunca foram premiados em

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

provas com prémios da Federação, de que se encontram feitos os regulamentos em que todos beneficiam, pois a eles presidiu um critério de absoluto desportivismo, não os obrigando á competência com áqueles que já foram premiados.

Para uma boa preparação que este desporto exige, mais do que qualquer outro, se aconselha uma frequência assídua na Carreira de Tiro, onde, como sempre, encontram as maiores facilidades.

Este Conselho Técnico obriga-se, deste semanário, a publicar todos os domingos os melhores resultados de treinos.

Atletismo

Como nos anos anteriores, o Sporting Club de Espinho vai realizar um torneio de atletismo, inter-sócios pelo que nos pede para prevenirmos os seus associados de que se encontra aberta a inscrição na secretaria do Clube, sita na rua 19, todos os dias úteis das 21 ás 24 horas.

Faz saber também, que os prémios do último torneio realizado, serão entregues, impreterivelmente, no dia 30 do corrente. Assim, convida desde já todos os interessados a comparecerem pelas 21 horas no seu campo de jogos, á Avenida 8, aa data acima mencionada. afim de proceder-se á distribuição dos prémios do referido torneio.

Columbofilismo

GRUPO CUMBOFILO DE ESPINHO

Até ao dia em que escrevemos estas linhas—quinta-feira—ainda não se havia registado qualquer pombo no local designado para controle,—Quisque Reis.

Este concurso tem sido discutido acaloradamente no meio columbófilo espinhense pelo motivo de haver causado uma verdadeira decepção, não só aos amadores deste grupo como aos dos congéneres do Pôrto, S. João da Madeira, etc.

O praso para a classificação termina no dia 28. Aguardemos, pois, até lá, os acontecimentos.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone. 92

Restaurante Cadete

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

TELEF
69

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

O S. João no Rio Largo

O populoso Bairro do Rio Largo, desta vila, vai este ano festejar, ruídosamente, segundo nos comunicam, o santo precursor, conforme se depreende do seguinte programa:

Dia 23 — Uma salva de 21 tiros anunciará o começo das festas; Às 20 horas — a Banda Infernal «Estrêla do Norte» percorrerá as principais ruas da vila, saudando a população; À noite — arraial com embandeiramento, iluminações, exposição de uma cascata movimentada junto ao Rio Largo, ranchos e cânticos populares e concêrto pela referida banda; Às 22 horas — marcha luminosa, que percorrerá algumas ruas, música, fogo, etc.

Dia 24 — Durante o dia exposição da cascata, música, fogo, etc. e à noite arraial com iluminação e várias diversões.

Portugal Histórico

Constitue uma **História de Portugal** e um Documentário da História Pátria numa só obra.

Direcção de A. DUARTE DE ALMEIDA.

Edição muito ilustrada.

Volumes publicados:

Fundação de Portugal
Organização de Portugal
Dinastia de Avis
Explendor e Decadência de Portugal

Restauração de Portugal (1640)

D. João V, Rei Absoluto
Pombal, O Ministro-Soberrano

As Invasões Francesas
Liberais e Miguelistas
Monarquia Constitucional
Os Últimos Braganças

Cada volume em artística eartonagem, 10 00.

Em preparação:

Regimen Republicano
Portugal Republicano
História do Brasil

Pedidos a

João Romano Torres & C.^a

LIVRARIA EDITORA

Fundada em 1885

R. Alexandre Herculano, 70

LISBOA

Modista de vestidos

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora e Creanças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

OIRO FINO...

A música

Nada como a música nos pode favorecer uma viva associação de ideas: uma valsa, um trecho de ópera, uma romanza, etc., trazem-nos logo a evocação do lugar em que as ouvimos, e das pessoas que, perante nós, as executaram.

Conforme tais pessoas ou lugares nos eram agradáveis ou não, assim a música que no-las recorda, nos impressiona bem ou mal.

Um trecho que, até certo dia, nos deliciava, passa, por qualquer incidente desagradável, de pessoas ou de lugar, a tornar-se, para nós, o motivo duma funda tristeza ou repugnância; como também um acontecimento feliz, relacionado, directa ou indirectamente com o momento da execução de qualquer música, nos pode, mais tarde, tornar agradabilíssima a sua audição, não obstante a indiferença que, por ventura, ela, até então, nos pudesse ter inspirado.

¿Quem haverá que não tenha experimentado a existência de semelhantes fenómenos?—*Alexandre Malheiro (A Fidalguinha da Levada, pág. 264).*

A riqueza e a taumaturgia

Um homem muito rico e que conheça muito bem a cidade de Paris, não tem dificuldade nenhuma em ser um taumaturgo. Basta, para isso, ter a algibeira cheia de luises e a faculdade de assinar todos os cheques necessários. O dinheiro é, em tôda a parte, uma fôrça máxima; mas, em Paris, é mais fluído do que no resto do mundo. — *Alberto Insúa (O Preto que tinha a alma branca, pág. 209).*

Epigramas de Bocage

IV

Grátis pespega o Verdugo
No pescoço, o laço ou corte;
O Espadachim mata grátis,
E o Médico vende a morte...

As guerras...

As guerras provêm sempre do desejo de amontoar riquezas; e é por causa do corpo que somos forçados a amontoá-las, a fim de servirmos as suas necessidades como escravos. — *Platon (Fédon, pág. 35).*

Miscelânea...

CRONOLOGIA — A palavra cronologia deriva de duas palavras gregas — *chromos*, tempo, e *logos*, discurso — e significa: *discurso sobre os tempos, ou ciência das épocas*. O objectivo da *Cronologia* é apresentar, na ordem em que se sucederam, os acontecimentos que pertencem à História.

A Cronologia só começou a ser explícita com os sucessores de *Alexandre*. O pouco acôrdo que reina entre os antigos escritores, deu origem, entre os modernos, a *Sistemas de cronologia* mais ou menos contraditórios...

TEMPO — É a duração sucessiva das coisas, medida pelo movimento e revolução aparente do Sol. Divide-se em *Eras, Séculos, Lustros, Olimpíadas, Anos, Meses, Semanas, Dias, Horas, Minutos*, etc.

As boas razões...

Muitos escritores têm considerado o advento do feudalismo como necessidade fatal, como fase indispensável no progresso das nações modernas. Duvido da solidez desta doutrina, e parece-me que a história social das Espanhas a torna mais que problemática. — *Alexandre Herculano (Opúsculos, Vol. V, pág. 233).*

O cálculo...

O cálculo das probabilidades nunca falha tanto, como quando se aplica às ideas e aos caprichos duma mulher. — *Otávio Feuillet (O romance dum rapaz pobre, pág. 131).*

Definições...

ACÓRDÃO — é uma palavra composta duma preposição, dum substantivo e dum tempo de verbo:—*a cor dão*, porque os juizes *dão* à lei a cor que lhes parece (*Provérbio chinês*).

Uma valdade...

Tôdas as raparigas novas gostam de casar-se mais cedo umas do que as outras. É uma vaidade a que não são superiores. — *João Grave (O Fusilado, pág. 108).*

O romantismo e a natureza

O chôrro é real; o riso, também; o affecto, a paixão violenta, existem, e dão de si

Arrematação

2.^a publicação

No dia 5 de Julho próximo, pelas 12 horas, na Avenida Oito, da freguezia e concelho de Espinho, desta comarca e à porta do prédio da sociedade falida «União Industrial de Moagem Limitada», com séde aí, vão pela primeira vez à praça diversas farinhas, sementes, farelos e alimpas arrolados à mesma firma, sendo depositário destes bens o administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, também de Espinho, por quem os mesmos bens poderão ser mostrados. Por este meio são citados quaisquer credores incertos da firma falida, para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 9 de Junho de 1936.

O Chefe

Joaquim António da Costa Leitão,
Virifiquei

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Grande Farmácia de Espinho, à rua 62

a heróicidade ou o crime. Se a obra literária ou obra de arte que se funda nestes affectos, sentimentos ou mostras externas de sentir, é romântica, forçoso é confessar que o romantismo existe na natureza. — *Tomás Ribeiro (Prólogo ao Romance dum homem rico).*

Fecho alegre

— Cabo da guarda! — grita o capitão, no meio da parada, mãos nos bolsos e pêra em riste.

— Pronto, meu capitão! — responde-lhe o cabo, correndo logo ao seu chamamento.

— Olhe lá: *vossemecê* amanhã há-de dar-me uma relação de tôdas as pessoas que entram e que não entram no quartel; o que querem e o que não querem, para onde vão e para onde não vão, porque eu quero saber tudo o que há e o que não há...

Pela cópia

José Duarte

Restaurante Cadete

O proprietário deste estabelecimento, sr. Américo de Oliveira Cadete, acaba de receber um officio do illustre vice-presidente do Conselho Nacional de Turismo, do qual extraímos os seguintes trechos:

Por ocasião da última inspecção aos estabelecimentos hoteleiros dessa localidade, realisada por um delegado deste Conselho, pôde tal funcionário verificar as condições em que V. Ex.^a vai explorar a sua indústria na próxima época balnear.

Assim, ao pequeno restaurante popular, que tanto procurado era e tão bom conceito merece à clientela dessa Praia, foi ligada uma casa destinada a albergar as pessoas que frequentem o seu estabelecimento. Esta, que no momento estava em obras, apresenta-se bem, sendo bom o mobiliário que a vai guarnecer, muito regulares as suas decorações e perfeitas, no conjunto, as condições que reúne. Por tudo, muito se congratula este Conselho consigo por ver que V. Ex.^a, obrando como acima se expõe, cura de exercer a sua actividade industrial por forma a bem servir a sua terra e ainda a causa do Turismo.

É um documento bastante honroso, o qual, na sua eloquência, dispensa quaisquer comentários pelo que felicitamos o nosso amigo sr. Américo Cadete, por o haver merecido.

Veraneantes espanhóis

Freqüentadores habituais da nossa praia, têm-se dirigido aos nossos banheiros a queixarem-se de que não poderão vir este ano passar a época entre nós se o governo espanhol não permitir que cada pessoa se possa fazer acompanhar de quantia suficiente para as suas despesas.

Chamamos por isso a atenção do digno administrador do concelho para o assunto, solicitando-lhe a sua interferência junto das entidades competentes a fim de se conseguir modificar as exigências a que actualmente estão sujeitos os cidadãos espanhóis que queiram vir veranear para as nossas praias.

Lembramos novamente a conveniência de se conseguir da C. P. carruagens directas de Badajoz e Cáceres a Espinho ou Pôrto.

Festas de S.^{to} Antonio

Estiveram muito animadas as diversões promovidas pelo «Atlético Clube de Espinho», nos dias 13 e 14 do corrente, no «Cine-Jardim Recreio» em que tomaram parte os ranchos «Infantil» e do «Orfeão de Matosinhos».

Animado pela concorrência do público, o mesmo clube projecta novos festejos no mesmo local, por ocasião do S. João e do S. Pedro, conforme noutro lugar se anuncia.

E... ponto final

Era já tarde, depois dos meus afazeres cotidianos, quando resolvi deslocar-me até Braga.

Não fui de combóio, que considero ronco e uma velharia da época actual, nem tampouco de camionete, sempre morosa para cumprimento do horário. Fui de avião. Não é luxo nem vaidade. Tenho horas certas de comer e, conseqüentemente, necessidade absoluta de ter regularidade pendular.

Estou a ouvir os meus ávidos e gentis leitores: Que foi ele fazer a Braga?

Mas... tenham paciência e façam o favor de continuar a lêr.

Deixem-me, primeiramente, descrever a paisagem encantadora que cativou a minha retina, a minha sensibilidade e mais desenvolveu e arraigou em mim o amor pela terra portuguesa.

Não vi ceroulas nem cabeças sujas, nem intimidades que não interessam aos leitores.

Vi um vasto horizonte cheio de luz, campos, boiças, pomares e jardins, águas correndo cantando hosanas a tam cariada paisagem, conquanto incapaz de falar a espíritos rudes, mal preparados, intelectualmente falhos, a quem só a materialidade interessa.

Pobres e infelizes espíritos que não sabem aproveitar-se da natureza, tam rica em policromia e cheia de ensinamentos para despertarem a sentimentalidade e a inteligência.

Primários e aprendizes de rabiscadores que não sabem educar e desenvolver a sua inteligência, se a possuem, para escreverem com menos patáforia e mais elevação e elegância.

Durante toda a viagem as minhas células cerebrais trabalharam intensamente.

Pensei, então, nos contrastes desta ingrata vida!!

Como é possível que se ridicularizam esses pobres e humildes homens de ceroulas de atilhos?

Esses homens que, ao nascer do sol, se levantam prontamente para, com o seu esforço, arrotearem a terra que só abandonam quando o astro rei começa a esconder-se para se mostrar com esplendor, ainda, noutros pontos do planeta!!!

Pobres e ridículos escritores, de sorriso caixeiral, que só sabem escarnecer e destruir!!!

Que ficam cansados de ver os outros trabalhar e se tornam indolentes a ponto de ser preciso meter-lhes a papa na bôca!!!

Que dôr pungente que estes escrevinhadores provocam naqueles que querem produzir!!!

* * *

Os meus pacientes leitores não estarão a pensar, neste momento, onde irei parar com tantas divagações? Eu já digo. Falta pouco.

Tanto mais que não quero, de maneira alguma, esgotar a paciência dos leitores, como não quero nem pretendo prender o pé do «Senhor Aquele», como se faz aos papagaios.

* * *

Depois, em Braga, com o espírito absorvido por completo por tam rico e vasto panorama, de aspecto tam atraente, lembrei-me que tinha de entrevistar S. Ex.^a o Sr. Longuinhos.

Pela estrada torcicolada, sinuosa, dirigi-me ao Bom Jesus.

Procurei, imediatamente, o Sr. Longuinhos, que com um vago olhar de tristeza, se encontrava, como sempre, cheio de garbo sobre o seu cavalo.

Sem hesitação, pedi-lhe:

—Sr. Longuinhos, terá V. Ex.^a, a suprema e especial amabilidade de conceder algumas palavras para a «Defesa de Espinho»?

—Meu amigo, eu considero amigos todos os que me procuram para bem, o meu prestígio e a minha especial situação não me permitem conceder entrevistas. Porém, como se trata da «Defesa de Espinho», jornal que leio todos os domingos, e onde tenho bons amigos, pode dizer o que pretende, na certeza de que tem de ser muito conciso.

—Perfeitamente. Pode V. Ex.^a Sr. Longuinhos, dizer-me se haverá burros poetas?

—Essa tem graça... mas não ofende. Totalmente impossível. É um mito, meu caro amigo. As cavalgadas não sabem compreender dois versos quanto mais escrever uma quadra!!!

—Posso, então, desmentir?

—Absolutamente. Pela túnica de Cristo, lhe posso garantir que não é verdade. Só tenho pena que o meu reumatismo não me permita deslocar até Espinho. Já tenho um bom par de anos e é com amargura que me vejo privado de lá passar a época balnear. Gostava imenso de ver o sumptuoso Casino, que tan-

Escolas oficiais

A propósito do que escrevemos em nosso número de 24 de Maio findo, sobre o lamentável estado, interno e externo, em que se encontra a Escola Masculina n.º 1, desta vila, fomos informados de que o vereador do pelouro da instrução não tem encareado com igual critério as diversas escolas desta vila.

Assim, enquanto a escola feminina tem sido dotada de vários melhoramentos que não deixam de ser merecidos mas que são de caracter secundario em face das necessidades urgentes da escola masculina, esta tem sido deixada ao ostracismo de forma a pôr em evidência uma desigualdade de critérios que não se justifica.

Temos a maior consideração pelas distintas professoras da escola feminina, conforme já o temos demonstrado, e não podemos censurá-las por pedirem quaisquer beneficios para a sua escola.

Mas, estamos certos de que os ilustres professores da escola masculina não devem ter deixado de pedir providências para o perigoso estado de conservação em que se encontra o respectivo edificio sem que até hoje tenham logrado ser atendidos.

Agora, porém, que a Câmara Municipal tem à sua disposição para esse fim, a verba de 7.500,00, é de esperar que não demore o inicio das respectivas obras.

tos atractivos proporciona aos veraneantes.

Do recôndito da minha alma cumprimento sinceramente todos os colaboradores da «Defesa de Espinho» e não se esqueça, contudo, de lembrar à «Senhora Aquela» e ao «Senhor Aquele», a conveniência de orientarem os seus escritos num sentido mais elevado.

—Perfeitamente e muito obrigado. Se me permite retiro-me visto o caso dos burros poetas estar esclarecido.

Esta entrevista que decorreu com a máxima calma e amenizada com a afabilidade inerente ao Sr. Longuinhos, pôs ponto final neste assunto malfadado em que intervim forçadamente.

Para finalizar este artigo, permitam-me a «Senhora Aquela» e o «Senhor Aquele», este conselho: tenham um pouco mais de noção de prudência e tornam-se menos intoleráveis.

FERNANDO FARIA